ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 9255

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Estão quase concluidos

os trabalhos de construção *da Base Naval do Alfeite*

que poderá abrigar a maior parte da nossa esquadra

Encontram-se em via de conclusão as grandes obras empreendidas há anos na margem sul do Tejo, precisamente a Oeste do Arsenal do Alfeite, para construção das obras maritimas e das instalações terrestres dos serviços da Base Naval do Alfeite, organismo inteiramente independente daquele arsenal, como se sabe.

Chegou agora a altura, uma vez que as obras estão quase concluidas, de falar em pormenor desta grandioza realização que vai permitir, pela primeira vez, abrigar em condições de segurança, nas proximidades umas das outras, as unidades da nossa esquadra e instalar em terra os respectivos serviços e a maioria das tripulações.

Vai desaparecer, assim, o clássico quadro dos navios de guerra, em frente do Terreiro do Paço, onde os navios passavam as épocas invernosas, sujeitos a garrar ou a sofrer abalroamento de outros barcos, enfim, em risco de segurança e nas mais precárias condições de embarque e desembarque das guarnições em quadras de mau tempo. Desde que começaram a construir-se os cais e as pontes acostaveis da base naval do Alfeite, foram rareando gradualmente os navios amarrados a boias no meio do rio, e, agora, com a conclusão das obras, deixarão de ver-se ali unidades navais.

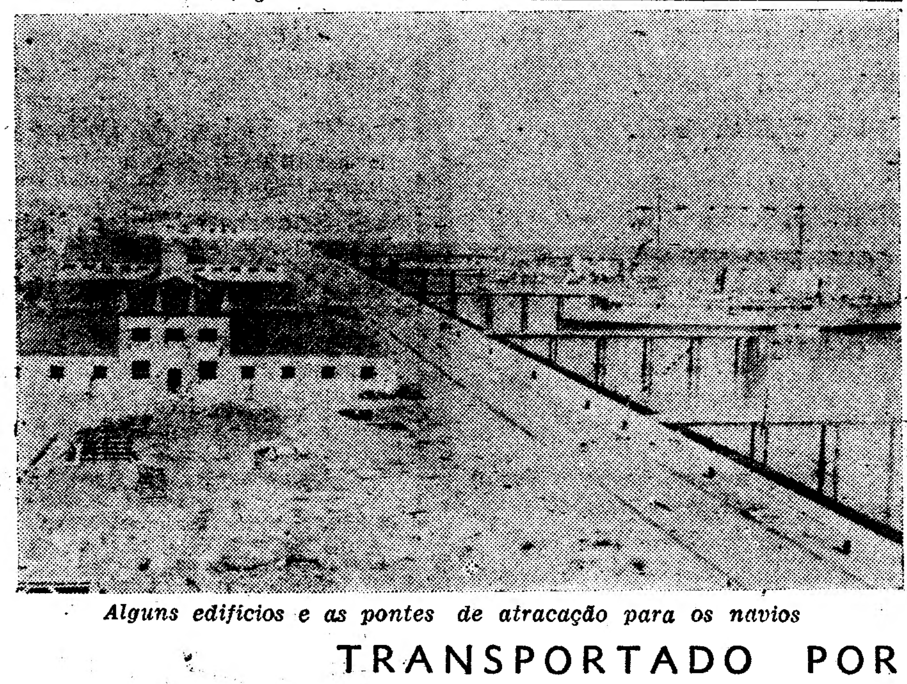
As obras marítimas

É uma obra de grandes proporções—que o lisboeta ignora—a base naval do Alfeite. Fizeram-se, primeiramente, as obras maritimas, que compreendem: muro-cais acostavel, duques de alba e passadiços de ligação com a terra, uma ponte-cais, molhe de abrigo Norte, rampa para encalhe e limpeza de pequenas embarcações e obras de defesa da margem, estas ultimas feitas por meio de taludes empedrados, com a extensão aproximada de um quilómetro.

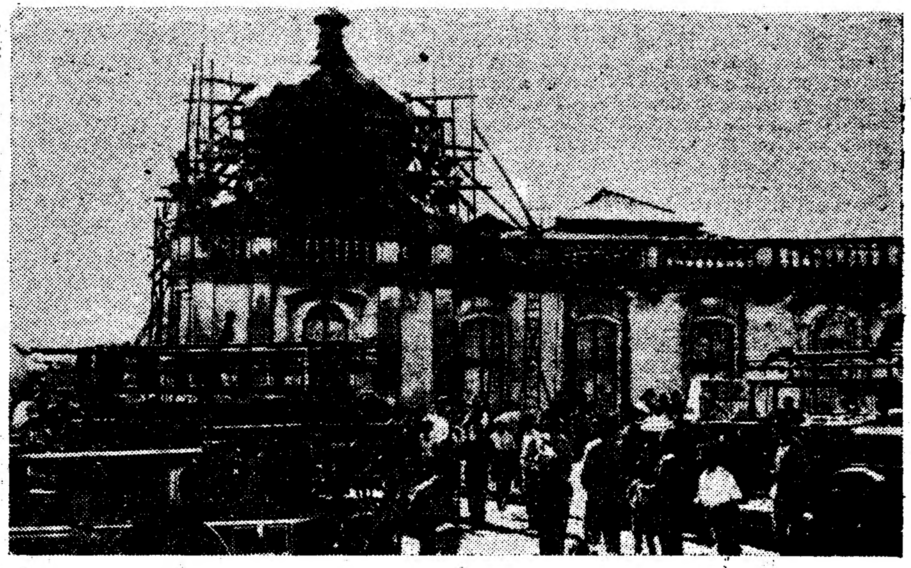
O muro-cais acostavel contorna um esporão normal á linha da margem, com 110 metros de comprimento por 40 de largura, de infrastrutura formada por estacas de madeira cavadas no terreno natural e ligadas superiormente por uma laje de betão armado sobre a qual assenta o muro de alvenaria hidráulica. A face do topo do esporão é acostavel e está servida por uma lupl aescada, utilizavel com 6 metros de água de profundidade. As outras faces são tambem acostaveis, mas com cinco metros de agua.

A rampa de embarcações é de betão armado e mede 50 metros de comprimento por 20 de largura, dividida em dois troços, um horizontal

(Continua na pág. central)



Alguns edificios e as pontes de atracação para os navios



O material de socorros, junto ao local do palácio onde se manifestou o fogo

Fogo no palácio de Queluz

onde ardeu a estrutura de madeira da cúpula da capela

em cujo revestimento de cobre se estava a trabalhar

Hoje, de manhã, deu-se, no palacio nacional de Queluz, um incendio que, devido á sua grandiosidade e á lembrança do grande fogo ali registado há alguns anos, provocou certo alarme e a comparencia de numeroso pessoal e material de socorros e de diversas entidades.

Como há dias noticiámos, a cupula da capela do palacio, que antes era revestida de chumbo, está a ser coberta com chapa de cobre, por aquele metal ser mais pesado e de facil dilatação.

A's 10 e 25 um continuo do palacio, de nome Anibal, vendo fumo na referida cupula pediu os socorros dos bombeiros. Não se fizeram esperar os dos Voluntarios de Queluz, que compareceram com todo o material e o pessoal disponivel, iniciando o ataque ao fogo sob o comando do bombeiro de 1.ª classe sr. Fernando Cleto, com o emprego de três agulhetas. Depois, chegaram os da Amadora, que montaram duas agulhetas. A seguir, chegaram os comandantes das duas corporações, respectivamente, srs. João Crisostomo de Sá e Luis Antonio da Silva. Os voluntarios tiveram a coadjuvá-los soldados do quartel do 3.º grupo de Referenciação da Artilharia da Defesa Antiaérea de Lisboa, que fica em frente do palacio.

Logo que em Lisboa se teve conhecimento do incendio, seguiram para Queluz os srs. major Ribeiro Viana, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros, e chefe Joaquim Pais, com dois prontos-socorros, um auto subalterno de serviço e um auto de comando de companhia, tudo da 1.ª e da 2.ª companhias. Verificado que o fogo estava extinto, aquele oficial mandou suspender o rescaldo, para evitar que

(Continua na pág. central)

A notícia de eleições municipais

para Novembro em Espanha

é interpretada como sinal

de importante evolução política

MADRID, 2.—Pela primeira vez depois da entrevista de Franco com o conde de Barcelona, o Conselho de ministros reuniu-se ontem á tarde, sob a presidência do general Franco, na residência de Verão, deste.

As deliberações findaram perto das 3 horas da madrugada.

O comunicado anuncia que o Governo resolveu marcar eleições municipais para Novembro próximo e encarregou o ministro do Interior de preparar o respectivo decreto.

Os observadores estrangeiros interpretam tais decisões como iniciativa destinada, nas vésperas da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, « a evidenciar a evolução democrática do regime franquista».

Com efeito, é a primeira vez, depois da instauração do regime, que a população espanhola será chamada a votar em sufrágio popular e a designar os seus representantes nas assembleias comunais, actualmente nomeadas pelos governadores civis.

Os mesmos observadores lembram que se marcaram eleições municipais para Maio de 1946, que foram adiadas «sine die», depois da declaração tripartida de Londres e da proposta polaca ao Conselho de Segurança sobre «o caso espanhol».

Nas esferas diplomáticas estrangeiras da capital espanhola chama-se a atenção para o facto de esta decisão poder constituir um primeiro passo para a realização de um regime em que a autoridade não seja exercida unicamente pelo poder supremo. Nas mesmas esferas, reconhece-se unanimemente que, em certa medida, esta primeira consulta eleitoral pode constituir uma pedra angular do regime.

O anuncio desta consulta eleitoral, oito dias apenas depois da entrevista do general Franco com o principe D. João, confirma aos observadores estrangeiros a opinião de que estes dois acontecimentos sucessivos se destinam a reforçar os argumentos dos paises que desejam ver a Espanha reintegrada na comunidade das Nações.—(France Presse).

Inaugura-se amanhã

o novo edificio

do Governo Militar de Lisboa

O sr. presidente da Republica, acompanhado pelos ministros da Guerra e das Obras Publicas, inaugura amanhã a nova sede do quartel general do Governo Militar de Lisboa, no antigo palácio Vilalva, em S. Sebastião da Pedeira, a cujas obras de adaptação já nos referimos.

O edificio, que foi esta tarde entregue pelo Ministério das Obras Publicas ao Ministério da Guerra, oferece todas as condições para a instalação condigna dos referidos serviços, incluindo as dependências necessárias para a Formação do Comando, as quais foram construidas dentro do estilo geral da edificação.

As obras exteriores abrangeram uma área de cerca de 2.200 metros quadrados, compreendendo gabinetes de trabalho, dormitório, sala de estar, refeitrio e cozinha de sargentos, camaratas, refeitório e salas de praças, posto médico, parque de viaturas, etc.

Faleceu o bastonário

da Ordem dos Advogados do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. dr. Augusto Pinto de Lima, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.—(Lusitania).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Tauromaquia

Um Portugal-Espanha

A Federação do Campo Pequeno teve a enchente merecida pela escolha das equipas que constituiram este Portugal-Espanha tauromáquico, como o espectáculo foi anunciado. Dum lado e doutro jogaram os mais em forma: Diamantino Viseu, Paquito Muñoz, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos. Deu o ponta-pé de saída, num do sr. Claudio Moura, o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa, ponta-pé aqui, ponta-pé ali.

1.º dos srs. Vanzeler Palha, negro, grande, com o n.º 18. Diamantino foi logo topado num farol, e Manuel dos Santos interveio pela cara. Diamantino, após saída em falso, aponta sem cravar, porque o touro não meteu a cabeça, parando-se na jurisdição. Deixa as bandarilhas aos peões, Dias e Costa, que o fazem depressa, como convém. Diamantino recolhe por baixo, e aguenta, parado e valente, sendo ovacionado pelo publico, que compreende a dificuldade. Chamada a merecida volta á arena.

2.º do sr. Claudio Moura, negro, com o n.º 54. Pinturas dobra-o e Paquito «veroniquea». Manolo Gonzalez deixa-se roçar. Pinturas e Alegria cravam um par cada um. Paquito recolhe por baixo e depois, andando cerca, dá dois «derechazos», e mais dois, e Manoletinas. Muitas palmas, e volta á arena.

3.º, do mesmo ferro, salgado, n.º 32. Manolo Gonzalez ouve as primeiras palmas ao láncear, e Paquito intervem sem obter luzimento. Rojos e Moreira bandarilham depressa. Manolo sujeita-o, desengana-o, e o touro começa a parecer outro. Dois com a direita, imponente e com remate artistico. Três com a esquerda, um de peito, e ovação. Mais três com a direita, entre ovações. Volta e chamada ao meio da arena.

4.º, tambem de Moura, negro bragado, n.º 55. Manuel dos Santos começa as verónicas repousadas e remata com meia fina, tal como o fato que veste, o da alternativa de Sevilha, de branco e ouro. Diamantino intervem por Chicuelinas. Manuel crava um par, depois meio, falha um e cerra com meio. Com a «muleta» toureia por baixo e por alto, e sofre uma topada violenta. Vem depois uma serie de naturais meritórios porque o touro não os quere tomar. Palmas e volta á arena. E vem o inevitável descanso.

5.º, ainda do sr. Claudio Moura, «berrendo» ou malhado, com o n.º 32. Diamantino lanceia á verónica, e Paquito idem. Diamantino bandarilha com dificuldade. Brinda ao publico e começa por ajudados por alto, sem se mover. Seis naturais e um de peito. Palmas. Manoletinas tão ajustadas que sai empurrado, depois de costas com a «muleta» por diante, em passe de sua invenção. Mais passes. Ovação e volta á arena, ingressando o toureiro na enfermaria com contusões.

6.º, dos srs. Wanzeler Palha, negro e com o n.º 12. Paquito alterna agora com Manuel dos Santos, contra o estabelecido mas justificado neste Portugal-Espanha pelo interesse de estafetas hispano-lusos. Bandarilhado pelos peões, Paquito «muletea» com a direita, em redondo, depois com a esquerda, naturais e de peito. Palmas. Um «molinete» de joelhos, saindo comprometido. Palmas e chamada aos «tercios».

7.º, dos mesmos senhores, negro e com o n.º 15. Manolo Gonzalez lanceia sem intervenção de Diamantino que ainda está na enfermaria. Luis Morales brega bem e bandarilha com Moreira. Gonzalez dobra-o bem para faina de castigo de haste a haste. Simula a morte. Ambiente de compreensão para o toureiro, e de reprovação para o touro.

8.º, dos mesmos senhores, negro e com o n.º 15. Manuel dos Santos lanceia suave. Palmas. Manolo Gonzalez intervem com três chicuelinas que arrancam uma ovação. Quintana brega bem, melhorando o touro que Manuel dos Santos desiste de bandarilhar, fazendo-o Alemão e Costa, á meia-volta. E Manuel dos Sanfaz uma faina meritória, a base de naturais e de peito. Sôa a musica. Continua com a esquerda, bem, girando bem a mão, mas prolongando até aborrecer o touro, que não o aficionado que o ovaciona.

Entrando, agora, no complemento que em Espanha se chama juizo critico, diremos que os dois «espadas» de Portugal tourearam bem, valentes e honrados, usando da mão esquerda, por naturais e de peito, tão honrados que até pegaram em bandarilhas para touros que não mereciam honras de matador. Mas, porque desejamos vê-los triunfar ante os publicos espanhois, e vê-los cortar orelhas, devemos dizer que estas se perdem, não só com a espada, mas tambem com o prolongamento do bom quando este não atinge o entusiasmo do publico. Manolete inventou a Manoletina por isto mesmo e Fleta, depois de boa opera, cantava o «Ai! Ai. Ai»! O aficionado gosta do bom, mas o publico é necessário para cortar orelhas. O conselho seria condenável se o não movesse uma intenção patriótica, a de os ver triunfar, cortar orelhas. Dos dois jovens espanhois de ontem diremos que Paquito mantém o cartaz de bom madrileno, mas que Manolo afirma a sua graça de sevilhano. E dos touros diremos que os do sr. Claudio de Moura são melhores paa a lide que os dos srs. Wanzeles Palha uns e outros bem apresentados. E que foi enfadonho o desacerto dos campinos, e acertada a direcção de Justiniano Gouveia.

«EL TERRIBLE PÉREZ»

95 contos de vinhos

furtados de um armazem

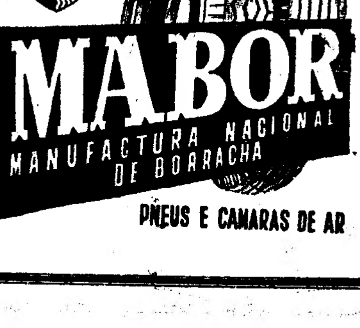
Foram presos, pela Secção de Justiça da P. S. P., António Imbêncio Candido, e Manuel Dionísio Viana da Silva, por terem furtado, de um armazem de vinhos na Rua Vitor Cordon n.º 15, onde o primeiro era empregado, grande quantidade de caixas de garrafas de bebidas nacionais e estrangeiras, no valor de cerca de 95.496$00, que venderam a diversos indivíduos. Parte do furto foi apreendida.

DE LUTO

Vitor Manuel dos Santos

Para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, saiu hoje o funeral do sr. Vítor Manuel dos Santos, de 51 anos, filho do antigo bandarilheiro Manuel dos Santos e pessoa conhecida e geralmente estimada.

Para que os pneus dêem o rendimento que é lícito esperar devem ser sempre usados nas jantes das respectivas medidas. Montados em jantes de medidas impróprias, os pneus correm o risco de inutilizar-se e podem dar origem a desastres graves.



MABOR
MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA
PNEUS E CAMARAS DE AR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Alves da Cunha, em vista do exito que está a obter com a peça «Beijos perdidos», em cena no Trindade, não estreará em Lisboa qualquer outra peça, antes da sua temporada no Sá da Bandeira, contratada, como se sabe, para o mês de Outubro e finda a qual a companhia reaparecerá em Lisboa.

—A companhia brasileira de Eva Todor, que ontem fez a sua estreia no Porto, deve reaparecer em Lisboa, no Avenida, a 6 de Outubro, com a comédia «Iá-iá-boneca...», conforme em tempos dissemos.

—Embora em principio pareça estar assente que a seguir á farsa «Luta livre» seja montado no Variedades o «vaudeville» «Toreador», se bem que com outro titulo, não deverá ter-se como posta de parte a hipótese de, a seguir áquela farsa, ir á cena uma revista, com Hermínia Silva e Vasco Santana, sendo o «compére» confiado a Alvaro Pereira.

—O cenógrafo Raul Duarte está a pintar algumas cenas para o conjunto artistico «Cantares de Portugal», que no dia 20 deste mês embarca para S. Tomé.

—Ainda não está decidida a entrada do actor Manuel Santos Carvalho no desempenho da fantasia, «O pirata da perna de pau».

—O compositor Raul Ferrão conferenciou com o empresário Piero Benardon para tratar da sua colaboração nas peças a apresentar por aquela empresa na época de Inverno.

—A actriz Elvira Velez, que se encontra no Minho, em gozo de férias, declinou o convite para participar do desempenho da farsa «Luta livre», em ensaios no Variedades.

—Chefalo, o rei da magia, que se estreia ámanhã, no Coliseu, foi uma das grandes sensações da «season» teatral londrina. Chefalo trabalhará, com vários artistas, entre os quais Clarence e Pierson.

Teatro no Porto

A estreia da companhia brasileira

PORTO, 2.—Eva Todor e os seus artistas apresentaram-se ontem no Sá da Bandeira, com um êxito que correspondeu em absoluto á expectativa criada á volta deste acontecimento. A casa estava repleta e a assistência aplaudiu com entusiasmo excepcional nos finais dos actos. Eva Todor e Luís Iglesias tiveram chamadas especiais e o palco, no final do 2.º acto, ficou juncado de «corbeilles» de flores, enquanto a plateia, em pé, aplaudia delirantemente, assim se deduzindo que «Maria Fumaça» vai ter larga presença no cartaz.

O poeta Silva Tavares fez a apresentação da companhia, assistindo ao espectáculo os cônsules gerais do Brasil e da Espanha.

Um filme sobre Gouveia

A Tobis Portuguesa oferece, hoje, na sua sala de projecções, uma exibição em honra do sr. marechal Carmona, para apresentação do filme realizado durante a visita do chefe do Estado ao distrito da Guarda. O filme, que se intitula «Gouveia, traz da Beira», é uma produção de Filmes Portugueses Cesar de Sá, um arranjo de Francisco de Macedo, com locução de Pedro Moutinho, fotografia de Américo Couto e texto de Melo Alvim.

A' sessão, marcada para as 19 horas, assistirão os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e subsecretário de Estado da Agricultura e, ainda, o director do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular.

O mundo invisual

Chefalo, o rei da magia, estreia-se ámanhã, no Coliseu, fazendo voar uma mulher, e o misterioso dr. Romelino anestesiará com o olhar os espectadores

Estreia-se ámanhã, á noite, no Coliseu, o espectáculo mais assombroso da nossa época. O publico vai entrar no reino do mistério e conhecer o inacreditável. Estreia-se ali Chefalo, o rei da magia, unico homem que até hoje conseguiu fazer falar Cleópatra e pôr a voar no espaço, uma mulher. Mas Chefalo, que se apresenta com vários artistas, entre os quais Clarence e Pierson, vai realizar outras inacreditáveis maravilhas, como se vivessemos num mundo de sonho, de tal maneira o seu poder de transformação e levitação atingem o inverosimil. Estreiam-se também, no mesmo espectáculo, o célebre dr. Romelino e o *medium* miss Tery, que farão as mais sensacionais demonstrações de hipnotismo, telepatia, clarividência, anestesia visual e outras. As bilheteiras já se encontram abertas ao publico. Preços populares.

Recintos de diversões

O Rancho de Campo de Ourique exibe-se depois de ámanhã, sábado, na verbena da Amadora.

Vida desportiva

FUTEBOL

Homenagem a Carlos Canuto

O programa definitivo do festival de homenagem a Carlos Canuto, que se realiza no próximo domingo, no campo da Tapadinha, constituindo a inauguração da época de 1948, é o seguinte: ás 15, categorias de honra, dos Belenenses e do Estoril Praia; ás 16 e 45, escolas infantis do Oriental e do Atlético; ás 17, categorias de honra do Benfica e do Atlético.

Os jogos serão dirigidos e auxiliados pelos seguintes arbitros: Abel Ferreira, Abel Macedo Pires, Rogério Paiva, Evaristo dos Santos, Manuel da Silva, Guido Rosa, Reinaldo Coelho, Paulo de Oliveira, Contente de Sousa, Borques Leal e Carlos Canuto.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede do Atlético Club de Portugal, em Alcantara, das 21 ás 24 horas e, na Casa da Boa-Sorte, ao Intendente.

O Sporting e o Madrid

MADRID, 2 — A dianteira do Atlético de Madrid, que no domingo inaugura a temporada de futebol jogando contra o Sporting Clube de Portugal, no Estadio Metropolitano desta capital, será constituida por Juncosa(Vidal, Silva, Candia e Escudero. Ben Bareck ainda não chegou e não deve alinhar. «Arriba» diz hoje que a prova vai ser dura para o Atlético, porque o Sporting é campeão de Portugal e reune os melhoes jogadores.—(Efe).

REMO

Os campeonatos de Portugal

Seguiram hoje para o Porto, no «rápido» da manhã, as tripulações de «shell» de 4 e de 8, juniores, do Clube Naval de Lisboa, campeões regionais, que no próximo domingo disputarão, no rio Douro, os campeonatos de Portugal de remo. Essas tripulações—que foram acompanhadas pelos srs. Alberto May Tota, presidente da assembleia geral do clube e chefe da equipa, e António Soares, chefe da secção de remo e treinador — são constituidas pelos remadores José de Sousa, timoneiro, Abel Salgueiro, Humberto Costa, A. Muradas, Pacheco e Melo, A. Costa, Moura, Biscaia, Moreira e Fernando Gonçalves, suplente.

Peugeot

EXPÕE PARA ENTREGA IMEDIATA O **CHASSIS COMERCIAL** COM CABINE, PARA 750 QUILOS DE CARGA UTIL

E

A **CONDUITE** DE 4 PORTAS, 1.133 C. C. DE CILINDRADA, COM TRAVÕES HIDRAULICOS ÁS 4 RODAS

AGENTES GERAIS

Para o Sul
MOCAR, LD.ª
Av. Ant. Augusto Aguiar, 19-A e 19-B
Tel. 44156
LISBOA

Para o Norte
Agencia Orey, Antunes (Porto)
Av. dos Aliados, 59
Tel. 23828
PORTO

Mirante
Restaurante tipico
Casa de Chá • Esplanada
As 22 horas **Telef. 22402**
Quarteto Tipico de Guitarras
com **JAIME SANTOS — CARVALHINHO**
MARTINHO ASSUNÇAO
ALBERTO CORREIA
Mali Socorro e Xavier Pinto
Mirante – ao cimo do elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMOU A CLINICA
P. Restauradores, 65, 2.º, esq.

É ÊSTE O EXCEPCIONAL ELENCO

ALVES DA CUNHA

LUCILIA SIMÕES

BRUNILDE JUDICE

BERTA DE BIVAR

MARIA HELENA

ALVES DA COSTA

João Perry, Luis de Campos, Constança Navarro, Zita Trindade, Constança Maria, Octávio Bramão, Antonio Cruz

QUE TODAS AS NOITES às 21 e 45 desempenha no **TRINDADE**

a famosa peça de André Birabeau, traduzida por Norberto Lopes, ensaiada por Alves da Cunha

BEIJOS PERDIDOS

«Um espectáculo cheio de interesse e de dignidade artistica». JULIÃO QUINTINHA *(Republica)*

BOX
NO
Pavilhão dos Desportos
HOJE, às 21,30 horas
BOX

«Organizações Sports» têm a honra de apresentar a maior sessão até hoje efectuada em Portugal, na qual figura o grande combate internacional

Walter Momber
Juanito Martin

Dois sensacionais «matches» luso-franceses
GUILHERME — CIEUTAT
BENI LEVI — PIETTE
Dois combates luso-espanhois
JULIO NEVES — ALAMO
DAVID FERREIRA — ALBARRAN

B O X

As bilheteiras dos Restauradores funcionam até ás 21 horas e as do Pavilhão abrem ás 19 horas.

Celeste Rodrigues

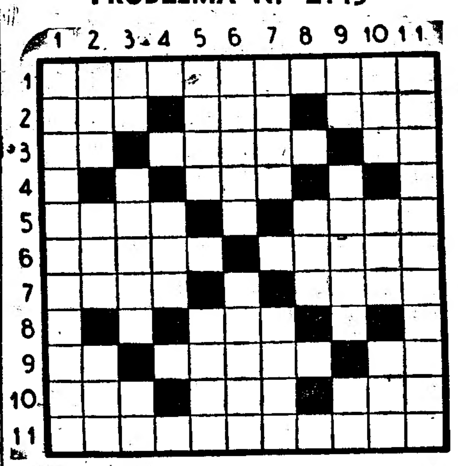
LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
Hoje, até de madrugada
NOITE DA MODA
Animador: *Filipe Pinto*
Canções Regionais: por **Toni de Matos** (o cantor romantico). **Fados Castiços,** por **Celeste Rodrigues,** Manuel Fernandes, Maria da Conceição, António Meneses e Amélia Maria. **Canções Humoristicas,** por **António dos Santos.** Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

AMANHÃ
AMALIA
— (A ALMA DO FADO) —
N. B.—VENDEM-SE BILHETES

HOJE, A'S 20 HORAS NO
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
OIÇA O 11.º PROGRAMA
«Romance Policial»
«Um sinal no Céu»
Um conto de AGATHA CHRISTINE — Adaptado por JORGE DE SENA — Produzido por
ANTÓNIO PEDRO
Interpretado por António Domingues Carlos Duarte—Rui Furtado—Torres Marques—Candida de Lacerda—Pepita de Abreu
UMA OFERTA DAS BALANÇAS
INCA
A MELHOR BALANÇA PARA O LAR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2145



HORIZONTAIS: 1—Brincarmos. 2—Grande quantidade. Patria. Plana. 3—O mais. Macacos. Simbolo quimico do manganés. 4—Pau ferro. 5—Espaço celeste. Gafeirento. 6—Atrevam-se. Nome de mulher de origem russa. 7—Lameiro. Porto da Arabia á entrada do Mar Vermelho. 8—Cantiga. 9—Simbolo quimico do niquel. Próximo. Sexto. 10—Letra grega. Abismo. Escarnecer. 11—Antiga provincia de Portugal.

VERTICAIS: 1—De cheiro forte e mau. 2—Lista. Pronome possessivo. Dirigias-te. 3—Ceu. Até. Antigo nome da nota musical dó. 4—Mãe de Rómulo e Remo. 5—Nome de homem. Direcção. 6—O acto de jantar. (pop.). Habitam. 7—Navegou. Tenebrosa. 8—Cidade da India portuguesa. 9—Mil e cem romanos. Remeta. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 10 — Unidade prática oficial da resistência electrica. Venda a crédito. Chegar. 11—Tributo que se pagava pelo S. João.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2144

HORIZONTAIS: 1—Cataclismos. 2—Atar. Vaiara. 3—Ornam. Saram. 4—Atrás. Mera. 5—Aires. Ser. 6—Em. Airão. Si. 7—Riu. Atiro. 8—Mará. Ardis. 9—Angra. Aérea. 10—Idiota. Noto. 11—Norueguesas.

VERTICAIS: 1—Cão. Germain. 2—Atra. Miando. 3—Tantã. rgir. 4—Araria. Arou. 5—Maria. Até. 6—LV. Sertã. Ag. 7—Ias. Saira. 8—Siam. Ordene. 9—Marés. Oiros. 10—Orares. Seta. 11—Samaria. Aos.

Domingo, 5 de Setembro,
ás 5 da tarde
EM
ALCOCHETE

8 Toiros de casta espanhola 8
de Manuel da Silva Victorino e António Durão para estreia nesta praça da famosa rejoneadora
CONCHITA CINTRON que lidará a pé e a cavalo
Cavaleiro: ALBERTO LUIS LOPES
2 ESPADAS 2
Sensacional mano-a-mano
Andaluz Chico e Antonio José Oliveire
na lide de quatro toiros desembolados para disputa de um **«Emblema de Oiro»**
Forcados de Alcochete de António José Carraça
PREÇOS SOL a 20$00 e SOMBRA a 45$00
Largada de toiros ao uso de Pamplona, às 10 h.
Carreiras extraordinárias de vapores, da estação do Terreiro do Paço ás 8,30, 9,30 e 15 horas (três da tarde)
Regresso após a corrida

EDEN — 2.ª semana **CALCUTÁ** — Filme de amor e misterio, com **Alan Ladd,** Gail Russell e William Bendix. Telef. 20768 — AS 21.30 — «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30 — Estreia sensacional **Sublime Abnegação** — Formidavel criação de Rosalind Russel — Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDES — **CAPAS NEGRAS** — O grande êxito nacional, com **AMALIA RODRIGUES** e **ALBERTO RIBEIRO** — AS 21 30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

GINÁSIO — às 15,30 e 21,45 — preços reduzidos nas matinées novamente MARIKA ROKK no maravilhoso filme **A MULHER DOS MEUS SONHOS**

CAPITOLIO — 3. semana triunfal — **Amanhã como hoje** com Virgilio Teixeira e Leonor Maia e o documentário Touros e Toureiros — Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — Programa duplo a preços populares — **Diário de Uma Criada de Quarto** — **Soldados sem Uniforme**
PALACIO — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

TERRAÇO — A's 21.15: A terra ficou em chamas e Alvorada de Fogo

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15 — **Um punhado de herois** — **Sonho de Estrelas**

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Um punhado de herois** — **Sonho de Estrelas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A VIDA DO CORONEL BLIM** com Anton Walbrook

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **As Mulheres Não são Anjos** — **Gabriela**

Maria Vitória — A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados
A única revista em cena

G I N A S I O
Todos os dias às 18,30
Matinées VERMUTE (PREÇOS REDUZIDOS)
HOJE
Não se deve mentir
UM EXITO DA UFA COM
Zarah Leander

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, ESTREIA DA ATRACÇÃO FRANCESA
TRIO SINPHONIE PARISIEN
EM PLENO TRIUNFO
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPAÑA
com **Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely Nuncha de Aragon,** e **Mabel Valencia**
Uma grande surpresa! Às 2,30 h. **TOURADA A' ESPANHOLA**
Amanhã, Sexta-feira, estreia de outra grande atracção **BALLET NASPUR**

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **Só CINEMA** — Todas as noites ás 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES — ***KITTY*** com Paulette Goddard e Ray Milland — A história de uma rapariga que nasceu na lama — **MEDO QUE DOMINA** com Joel Mc Crea

ECOS

D. Idalina de Jesus Sousa enviou-nos de Santarém, onde reside, a seguinte carta para a qual chamamos a atenção de quem puder atendê-la:

«Sr. **director:**—Venho muito respeitosamente pedir a V. que, não sendo eu de Santarém, sou por força do Destino obrigada a residir nesta cidade, na Avenida António M. Baptista, em frente do «muro» do Presidio Militar.

Sendo de Caldas da Rainha, trago nos meus olhos a doce verdura das árvores da Mata e do Parque. Passando portanto a maior parte do meu tempo em casa, é para mim uma tortura fixar as paredes nuas do citado «muro».

Não poderia o seu conceitoado jornal levar até junto de quem de direito a ideia de revestir o dito muro, em toda a sua extensão, de «roseiras» que muito iriam alegrar a bonita avenida que ainda há dias foi engalanada com modernos candeeiros de electricidade?

Cumprimentando e agradecendo a V., termino esta desejando que o tão prometido saneamento do Campo de Sá da Bandeira seja muito em breve uma realidade com que a saude publica desta cidade só terá a lucrar.

De V., etc.—**Idalina de Jesus Sousa.**

Santarém, 2 de Setembro de 1948.

Avenida António M. Baptista, n.º 321, 1.º esquerdo».

Santarém, cidade a que votamos especial simpatia e de cujos belezas e encantos algumas vezes temos sido pregoeiro e sincero admirador, nas páginas do «Diário de Lisboa», merece um forte safanão que a faça sacudir as «poeiras» que nela se eternizam. Não podemos negar os seus progressos, mas reconhecemos que lhe resta ainda muito que fazer.

D. Idalina de Jesus Sousa, brada, e com carradas de razão, e por isso, visto ser uma senhora que diz o que pensa com gentil franqueza, achamos que merece audição dos amigos de Santarém, sobretudo dos que muito podem, quando lhes apraz agir.

■

O dr. Luís Cebola, na sua vibrante mocidade, foi poeta, que é como quem diz: cantor do amor, da primavera, do coração e da ventura de ser moço e feliz. Mais tarde, perante os imperativos austeros da existência, a sua musa calou-se.

O culto da ciência e os rigores do trabalho profissional reduziram ao silêncio o colibri. Este não se resignou: em certas horas, impunha o seu canto, o gabinete de estudo reanimava-se e estranhas musicas quebravam-lhe a fria mudez.

São os versos que o dr. Luís Cebola escreveu, nos momentos inspirados do seu regresso ao Val da Saudade, que vêm agora á luz do dia, no livrinho a que pôs o titulo de «Ronda Sentimental».

O tempo não lhes fez mal, antes pelo contrário, visto que a sinceridade emocional nunca perde a frescura nem o perfume. Dizia Musset que as coisas que mais duram são as que o sonho cria. A «Ronda Sentimental», do dr. Luís Cebola, confirma a opinião do poeta romantico.

■

Sua Santidade, que ontem falou a 600 peregrinos americanos, afirmou a sua fé no futuro dos povos e na obra a que a «O. N. U.» vai meter ombros, a fim de implantar a paz e a justiça no Mundo.

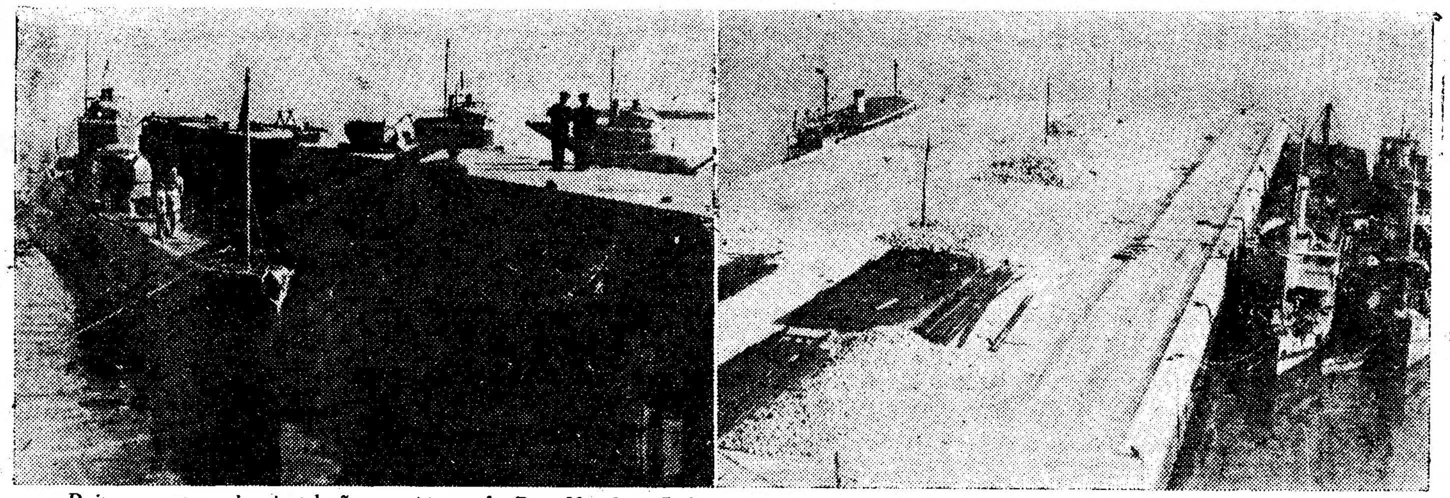
«...os homens instruidos e experimentados, de caracter e de grandes ideias, vão empregar o melhor dos seus esforços, não sómente para salvar a familia das nações dum cataclismo terrível, mas também encaminhar os povos para a alegria e a justiça.

Não obstante o que já se passou, o que se está passando e aquilo que ainda se há-de passar, a coragem e a confiança não cedem uma polegada do seu vigor. Toda a história se resume nisto—acabar para começar e começar para acabar.

■

Na Exposição Filatélica Internacional de Basileia, designada por «Imaba, Basel 1948», os dois concorrentes portugueses srs. Eduardo Cohen e dr. Carlos Trincão ficaram classificados, respectivamente, em primeiro e em segundo lugares, dentro das secções em que concorreram.

Além dos prémios ordinários (medalhas de ouro e vermeil), o juri atribuiu a cada um dos nossos compatriotas um prémio de honra especial



Dois aspectos das instalações maritimas da Base Naval de Lisboa: á esquerda, a ponte da estação dos submarinos; á direita, a ponte cais para atracação dos outros navios da esquadra

As instalações da nova base no Alfeite

(Continuação da 1.ª pág.)

e outro inclinado e servida por vários cabeços e argolas de amarração, bem como por um carro sobre via férea, o qual, deslocando-se num fosso estabelecido no terrapleno, conduz os berços das embarcações ao alinhamento das vias férreas do armazem de recolha e reparação.

Construiram-se, para atracação dos navios da esquadra, além da ponte-cais, grupos de duques de alba, ou sejam pilares de betão revestidos de metal, que saem da agua, ligados por passadiços e dispostos em alinhamento. Estão construidos dez destes pilares, em cinco grupos de dois cada um.

Todos estes pontos de atracação se encontram providos de cabeços de amarração, defensas e escadas, dispostos em fundos até cinco metros.

A ponte-cais, até agora destinada exclusivamente aos submarinos, é em betão armado e mede 90 metros de comprimento.

Há ainda a considerar, nas obras maritimas, o molhe de abrigo Norte, que assegura, com os seus 220 metros de comprimento, a tranquilidade das aguas na bacia da flutuação, contra os ventos e a ondulação do quadrante Norte.

O terrapleno onde se encontram as instalações da base naval ocupa uma área de cerca de 120 metros quadrados, área metade da qual foi conquistada ao rio, por meio de um aterro que compreendeu uns 350.000 metros cubicos de areia.

Para tornar possivel o estacionamento das unidades da esquadra nos locais de atracação, fizeram-se importantes dragagens, obra de vulto que exigiu escavações com mais de 5 metros de profundidade. O volume dragado na bacia de flutuação foi de 1.570.000 metros cubicos de areia, lodo, areia argilosa e argila. Há a adicionar a este numero as dragagens para a abertura do canal de acesso aos cais e pontes, com um volume de 700.000 metros cubicos.

Para se fazer ideia do volume dragado poderá dizer-se que encheria um poço que tivesse 25 quilómetros de profundidade, com a secção quadrada de 10 metros de lado...

As obras acima referidas, que se encontram todas concluidas, custaram cerca de 20.000 contos.

As instalações terrestres

A par das obras maritimas, efectuaram-se outras para instalações terrestres, de muito maior custo e de mais larga envergadura.

As instalações terrestres, que oferecem já, neste momento, um curioso aspecto de conjunto, compreendem os edificios para a direcção dos Serviços Maritimos, direcção do Material de Guerra e Tiro Naval, direcção dos Serviços de Abastecimentos, comando e oficinas da esquadrilha de submarinos, alojamentos e messes para oficiais e sargentos, casernas para a maior parte das guarnições de navios que tenham piores condições de habitabilidade, dormitório e cantina para pessoal civil, armazens e depósitos diversos, casa da guarda, etc., além de um laboratório de explosivos na mata do Alfeite.

Os numerosos e amplos edificios da base naval ocupam uma área de 22.000 metros quadrados e obedecem ao clássico estilo da casa portuguesa. Construiram-se, tambem, numerosos arruamentos, com cerca de 3 quilómetros de extensão total, rede de esgotos com dois quilómetros e meio de canalizações, obras de abastecimento de aguas, comportando uma captação com um rendimento de 40 metros cubicos por hora, um reservatório, enterrado, de mil metros cubicos de capacidade; rede de distribuição de energia eléctrica e de iluminação exterior, arborização etc., além de uma bela piscina, com 25 metros por 12,5, que serve, simultaneamente a base naval e a Escola Naval.

De todas estas obras, apenas uma pequena parte está ainda em vias de conclusão, pelo que a Base Naval do Alfeite deverá entrar em pleno funcionamento no próximo ano.

A maior parte dos navios da esquadra utiliza já a ponte cais e os duques de alba para atracação, o que, além de trazer apreciáveis economias de combustivel, facilita muito os serviços e garante ás unidades uma absoluta segurança.

As obras de construção da Base Naval do Alfeite correm pelo Ministério das Obras Publicas e são, actualmente, dirigidas por uma comissão presidida pelo sr. capitão de fragata Joaquim de Sousa Uva e da qual tambem fazem parte os srs. eng.º João Carlos Alves, dr. António Pedro Mendes, engenheiros adjuntos Carlos Temudo Barata e Luis da Fonseca e capitães-tenentes Telo Pacheco e Joaquim de Oliveira Junior.

E' regulamentado em novas bases o uso e porte de arma

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto-lei que aprova o novo regulamento respeitante ao fabrico, importação, exportação, comercio, detenção, manifesto, uso e porte de armas e suas munições, os diversos modelos de impressos a utilizar para o efeito e as respectivas tabelas de emolumentos.

Este diploma, que constitui uma recompilação ordenada das materias que constam doutras disposições sobre o mesmo assunto, contem algumas ligeiras inovações, cujo conhecimento em pormenor só interessa ás pessoas que usam ou desejem usar armas de fogo.

Começa o regulamento anexo ao citado decreto-lei por estabelecer pormenorizadamente a classificação dos varios tipos de armas.

As disposições seguintes referem-se ao fabrico de armas e munições e ás respectivas importação e exportação. Fixam-se depois as normas respeitantes ao comercio de armas e munições.

Num capitulo áparte, trata-se do manifesto de armas e da sua detenção e cedencia.

As autorizações e licenças de uso e porte de armas de defesa são objecto de outro capitulo, em que se indicam todas as formalidades a cumprir para obter essas licenças.

Finalmente, o regulamento, que consta de 80 artigos, termina com algumas disposições gerais e tem anexas varias tabelas em que se indicam as taxas a pagar pelos interessados para cada caso.

CORONEL PEREIRA COELHO

No avião da Aero-Portuguesa seguiu hoje, para Marrocos, com sua familia, em viagem de férias, o nosso prezado amigo sr. coronel Pereira Coelho, subdirector do «Diário de Noticias».

A energia hidroelectrica beneficiará a industria

Os rios portugueses constituem uma riqueza que, durante anos, permaneceu ignorada ou desprezada. Agora, porém, que se está a fazer um notável esforço no sentido de desenvolver todos os recursos susceptíveis de beneficiarem a economia nacional, existem já planos bem estudados para o aproveitamento desta enorme riqueza natural e encontram-se em curso obras de grande vulto, destinadas a alcançar esse objectivo.

Segundo cálculos considerados razoáveis, as disponibilidades de energia hidroeléctrica permanente nos rios portugueses anda por 9.000.000.000 de kw. *h*. Não será preciso possuir uma imaginação demasiado fertil para prever os extraordinários efeitos que o aproveitamento desta energia poderia ter na melhoria das nossas condições de vida, sobretudo, pela valorização dos nossos processos de regas e pela contribuição poderosa que daria para o desenvolvimento da nossa industria.

Um dos grandes problemas que têm preocupado sempre os industriais portugueses é, sem duvida, o que se refere aos combustíveis necessários para o funcionamento dos instrumentos da produção. No dia em que fôr possível aproveitar convenientemente as águas dos nossos rios—que hoje correm para o mar, num desperdício constante de energia—para produzir electricidade capaz de abastecer as várias unidades industriais, estas beneficiarão muitíssimo desse empreendimento.

Mas o benefício não irá incidir apenas sobre os industriais; reflectir-se-á igualmente, e de maneira sensível, na economia geral do País. Com efeito, desde que se consiga acabar com parte da importação de combustíveis, de que podemos encontrar substituto vantajoso na nossa própria energia hidroeléctrica, a situação económica da nação beneficiará duplamente, quer pela redução de aquisições no estrangeiro, que se traduzem por um peso grave na nossa balança comercial, quer pelo aproveitamento de recursos susceptíveis, só por si, de favorecer o trabalho em muitas regiões do território nacional, contribuindo deste modo para elevar o nível de vida das respectivas populações.

Por outro lado, o aproveitamento dessa vasta fonte de energia desperdiçada não deixará de ter igualmente benéfica influência na produção industrial. Dispondo de energia mais abundante e mais barata—como certamente será produzida pelas novas instalações estudadas—a nossa industria ficará em estado de melhorar as condições da sua laboração, reduzindo os encargos da exploração e, consequentemente, o preço dos seus produtos. E este aspecto não pode também ser indiferente para a economia da nação, desde que se possa assim proporcionar á industria a forma de melhor concorrer com a produção estrangeira.

Entretanto, é justo salientar que os nossos industriais, mesmo sem terem ainda ao seu dispor as fontes de energia que os rios portugueses lhes podem proporcionar, têm sabido orientar as suas iniciativas com superior visão, conseguindo, apesar de vários factores desfavoráveis com que deparam por enquanto, lançar os seus produtos no mercado, em condições de enfrentarem dignamente a concorrência estrangeira.

Não tem havido, da parte de todos os sectores do publico, a compreensão que seria de justiça encontrar no consumidor. O mercado nacional, que é, por natureza, restrito, poderia, no entanto, ter-se tornado já mais favorável em relação aos produtos portugueses. Bastaria que muitos compradores, que preferem ainda, sem razão plausível, os artigos de fabricação estrangeira, se tivessem já convencido de que as industrias portuguesas estão a laborar com maquinismos modernos e técnicas aperfeiçoadas, pelo que os artigos que saem das nossas fábricas são de excelente qualidade e a preços que, em confronto com os dos produtos importados, não justificam de maneira nenhuma a preferência que muita gente dá aos ultimos, á custa de ouro que vai para fora do País.

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS-SALGADAS
HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE
PENSÃO DO PARQUE

Colégio Infante de Sagres
Quinta das Palmeiras, às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Atropelamento mortal
perto de Queluz

Acumulam-se as coincidências contra o comerciante preso

Na Policia Judiciária foi esta tarde largamente interrogado o comerciante Avelino Fernandes Correia, morador na R. de Angela Pinto, 10, 1.º, e estabelecido com loja de ferragens no mesmo predio, sobre quem recaem graves suspeitas de ter, com o seu automovel, colhido mortalmente, na estrada de Queluz, próximo do sitio denominado Alto da Casa Branca, o trabalhador João dos Santos.

Um conjunto de circunstancias, todas elas gravemente comprometedoras para aquele comerciante, leva quas eá certeza de ter sido ele o autor do acidente, abandonando o infeliz, cujo corpo retirou da estrada para cima de umas ervas.

O sr. inspector Melo e Silva, da Judiciária, está a proceder superiormente ás necessárias investigações que deverão hoje ficar mais ou menos concluidas, bem como o exame ao carro, pois o preso, o mais tardar amanhã, será enviado para a comarca de Sintra, visto o local onde se deu o desastre pertencer áquela jurisdição.

Numa garagem, na Rua Angela Pinto, 22, encontra-se o automovel do comerciante Correia, que ali o recolhia habitualmente desde que é seu proprietário, há pouco mais de um mês.

O automovel, que é um «Dodge» especial de luxo, pintado de cinzento claro, tem o numero de matricula E. L. 14-56. O carro dera entrada na garagem na madrugada de domingo para segunda-feira, entre as três e as quatro horas e o seu dono, ao deixá-lo ali, requisitou o lavador Henrique Monteiro uma lavagem.

Este declarou ontem á Policia que o carro não apresentava vestigios de haver tido qualquer acidente, pois apenas a carrosseria se encontrava bastante suja e coberta, por igual, de uma espessa camada de pó amarelo.

A Policia, que ontem esteve a examinar o automovel, foi depois ao posto da G. N. R. da Amadora, que tomou conta da ocorrência, onde examinou atentamente os fragmentos dos vidros do farol e do farolim, recolhidos no local onde se deu o incidente. Verificou-se que um e outros eram perfeitamente coincidentes. Além disso, o guarda-lamas da frente, do lado esquerdo, apresenta uma amolgadura e o pára-choques da retaguarda balança um pouco. Na parte de trás e por baixo do automovel, notam-se muitas manchas de sangue. Quando a Policia o procurou, aquele comerciante não se mostrou surpreendido pelo facto de ter sido detido pela Policia, dizendo apenas nada ter que ver com o acidente de que era apontado como causador. No entanto, disse que passara no local de regresso de um passeio que fizera para os lados da Malveira e não lhe repugnava acreditar que a chapa de esmalte encarnado com as palavras «Spécial de luxe», que foi encontrada tambem no local do acidente, pertencesse ao seu automovel. A referida chapa apresenta dois grampos partidoss e um inteiro e assenta perfeitamente no automovel daquele comerciante.

A Policia vai fazer chegar ao Torel, possivelmente ainda hoje, de tarde, os passageiros do automovel, que aquele comerciante transportou para Lisboa. Tratam-se da esposa, cunhado e criada do sr. Ferreira, sócio da garagem onde aquele comerciante recolhe o carro e mais duas crianças, que tomaram parte num almoço em Vale de Lobos.

Os ministros dos Estrangeiros e das Obras Publicas, com o marquês de Abrantes

Dois ministros assistiram
ao trabalho dos bombeiros
no incêndio do palácio de Queluz

(Continuação da 1.ª pág.)

a grande quantidade de agua fizesse estragos no interior da capela, mandando vir um carro de protecção e reforço para limpar esta que nada sofreu interiormente, além da inundação.

Cerca das 11 horas, chegaram ao local do sinistro os srs. professor Caeiro da Mata e engenheiro José Frederico Ulrich, ministros, respectivamente, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas, que foram recebidos pelos srs. arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade, autor do projecto de restauro do palacio, e engenheiro marquês de Abrantes, que dirige as respectivas obras. Este mostrou, depois, aos dois membros do Governo, numa visita a diversas dependencias do palacio, os grandes estragos que nos madeiramentos está produzindo um fungo chamado tortulho, contra o qual não se conhece terapeutica eficaz e que desfaz as madeiras.

Foi o grande calor exterior que provocou o incendio

No local compareceram tambem material e pessoal dos Bombeiros Voluntarios de Cacém-Agualva, com o chefe Laje, de Sintra, com os srs. Joaquim e Manuel Cunha, primeiro e segundo comandantes, e de S. Pedro de Sintra, sob o comando do bombeiro de 1.ª classe Carlos da Fonseca.

Como se estava a proceder, exteriormente á soldagem das chapas de cobre do revestimento da cupula, e como aquele metal só funde a uma temperatura muito elevada, o grande calor provocado pela soldagem transmitiu-se á estrutura de madeira interior carbonizando-a completamente.

Para o ataque ao incendio, foi necessario fazer um rasgão na chapa de cobre, junto a um dos óculos da cupula.

Mais tarde, voltou ao local o sr. major Ribeiro Viana, que acompanhava o sr. Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa, e o sr. eng.º Judah Ruah, director dos serviços técnicos municipais.

Barco naufragado
próximo do Bugio

Anteontem, o maritimo Manuel Garrelhas Cardoso, de 32 anos, casado, natural do Seixal, foi ao Terreiro do Paço, num barco que anda a tripular, buscar um casal, proprietário da embarcação, para o levar á Praia da Torre.

Depois de feito o serviço, quando regressava ao ponto de partida, o barco começou a meter água, pelo que se viu forçado a ancorá-lo próximo do areal do Bugio, para cujo farol se dirigiu a nado.

Perdido o barco e todos os seus haveres, o Garrelhas aguardou ali que o fosse hoje buscar um barco dos Socorros a Náufragos de Paço de Arcos.

Logo que chegou a terra, o infeliz barqueiro apresentou-se á Policia Maritima, para contar o ocorrido.

Delegação portuguesa
ao IX Congresso de Medicina do Trabalho

Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje para Londres, via Paris, o sr. dr. Luis Guerreiro, médico perito do Tribunal do Trabalho e delegado em Portugal da Comissão Internacional Permanente para a Medicina do Trabalho. Nesta qualidade, o sr. dr. Luis Guerreiro tomará parte, em Londres no IX Congresso Internacional da Medicina do Trabalho, patrocinado pelos reis ingleses e com representação de quase todos os países. O nosso ilustre compatriota apresentará uma tese intitulada «A importancia dos trabalhos de laboratorio no diagnostico médico-legal pelo envenenamento do chumbo e do mercurio».

Ao mesmo congresso, que se efectua de 12 a 17 do corrente, assistirão tambem os srs. drs. Armindo Rodrigues e Antonio Alvim, como delegados do Governo português.

Regressaram do Brasil
os representantes de «O Século»

Do Brasil, onde foram a convite do Clube de Regatas Vasco da Gama, regressaram hoje, em avião, os srs. Carlos Pereira da Rosa e Gustavo de Matos Sequeira, do nosso prezado colega «O Século». Eram aguardados pelo subdirector daquele jornal, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, pelo seu chefe de redacção, sr. Acurcio Pereira, e representantes da redacção, da secretaria e da administração.

O VAPOR «LUGELA»
sofreu um acidente em Leixões

PORTO, 2. (Pelo telefone).—A's 15 e 30, quando entrava em Leixões, bateu no topo da doca o vapor «Lugela», que sofreu quatro rombos na linha de água, a estibordo. O barco vinha de Lisboa, com carga diversa, e devia seguir viagem, amanhã, para Africa.

A CHOUPANA São João do Estoril (Junto ao Mar)
RESTAURANTE-BAR-CASA de CHÁ
JÁ ABRIU

A segunda jornada
das regatas em Cascais

A prova de hoje foi ganha por um concorrente italiano

Na baía de Cascais continuou hoje a disputar-se o Campeonato do Mundo de *Stars* que o Clube Naval organiza. Logo de manhã cedo a baía começou a movimentar-se, dando os concorrentes os ultimos retoques na aparelhagem. O juri, a bordo da patrulha «Santa Maria», decidiu levar a cabo no dia de hoje duas regatas, uma ás 10 e outra ás 16 horas.

O juri escolheu o mesmo percurso da 1.ª regata, isto é, um triangulo com duas voltas, num total de dez milhas e um quarto. Para isso foi colocada uma boia ao mar e outra a Oeste.

Fazem-se os ultimos preparativos. A pista encontra-se desimpedida. A brisa é boa. Alinham á partida 23 barcos.

A caminho da 1.ª boia seguem á frente o «Polluce», o «Hilarius», o «Faneca» e o «Fava III». Mas ainda estamos no começo. Como corre vento Sul, o «Gen II», do campeão do Mundo, e o «Legionário» aproveitam-no magnificamente. O barco do português Ernesto de Mendonça tambem está a fazer um bom percurso e coloca-se nos primeiros lugares.

A boia ao mar é rondada em 1.º lugar por «Scylla» e logo «Luiza II» e «Polluce». A 2.ª boia, na Boca do Inferno, é rondada em 1.º lugar por «Polluce». Enfim, na 3.ª boia, precisamente a meio da prova, ás 13 e 30, rondam os barcos por esta ordem: 1.º «Polluce», 2.º «Moorina», 3.º «Margabel», 4.º «Kurush» III. 5.º «Izard III», 6. «Scylla», e 7.º «Flame».

Na quarta boia, já dentro da segunda volta, a posição dos concorrentes é a seguinte: «Polucce», «Hilarius», «Vipera III», «Bug», «Twin Star», «Gem II» e «Flame».

Sopra vento sudoeste. Um pouco depois, tendo os barcos já apanhado o vento a caminho da Boca do Inferno, os portugueses Ernesto de Mendonça e Joaquim Fiuza seguem, respectivamente, em 5.º e 10.º lugares. Fernando e Duarte Belo, numa excelente manobra, aproximam-se dos barcos da frente, seguindo no caminho da boia colocada na Boca do Inferno, que é rondada pela seguinte ordem: «Luisa II», «Twin Star», «Vipera III», «Polucce», «Margabel» e «Scylla».

A caminho da meta, os velejadores procuram tirar o máximo rendimento da brisa, atingindo grandes velocidades. E a classificação da 2.ª regata estabelece-se, finalmente, pela ordem que se segue: 1.º, «Luisa II», do italiano Tito Nordio; 2.º, «Twin Star», do americano Lockwood; 3.º, «Vipera III», de Salata; 4.º, «Polucce», de Stranlino; 5.º, «Margabel», de Ernesto Mendonça; 6.º, «Scylla», de Charles Ulmer; 7.º, «Faneca», de Duarte Belo; 8.º, «Starita», de Maas; 9.º, «Bug», do brasileiro Aires Costa; 10.º «Gem II», de Durward Knowles, das Bahamas; 11.º, «Hydra II», de Cosentino; 12.º, «Aloha II», de Yves Lorion; 13.º, «Flame», de Ogilvy; 14.º, «Espadarte», de Joaquim Fiuza; 15.º, «Kurush III», de Cárdenas; «Chiqui IV», do espanhol Elosegui.

Ernesto Mendonça e António Silva, no «Nargabil», são os portugueses mais bem classificados nesta regata, onde ocupam um 5.º lugar, figurando os irmãos Belo em 7.º.

A' frente da classificação geral, encontra-se o americano Loekwood no barco «Twin Star», que tem dois segundos lugares. Em 2.º lugar. classificou-se o italiano Straulino, no «Polluce», com um 1.º e um 4.º lugares.

Os portugueses Fernando e Duarte Belo, Ernesto Mendonça e António Silva estão em igualdade de posições, pois os primeiros conquistaram um 5.º e um 7.º lugares e os segundos um 7.º e um 5.º lugares.

Os portugueses Joaquim Fiuza e Julio Gorinho têm um 10.º e um 14.º lugares.

Ainda hoje deveria disputar-se uma segunda regata mas, em virtude de a primeira se ter prolongado além do tempo previsto, ficou adiada para ámanhã, que era considerado dia de descanso.

O chefe do Estado almoça a bordo da «Sagres» no próximo domingo

No próximo sábado á tarde, larga do Tejo para a baía de Cascais o navio-escola «Sagres», que fundeará em frente dos Estoris, fora da zona das regatas internacionais que terminam no dia seguinte.

No domingo o sr. marechal Carmona acompanhado pelo sr. ministro da Marinha e por outros membros do Governo embarcará em Cascais, no molhe do maregrafo, para bordo da «Sagres», onde almoçará e assistirá á fase final das regatas

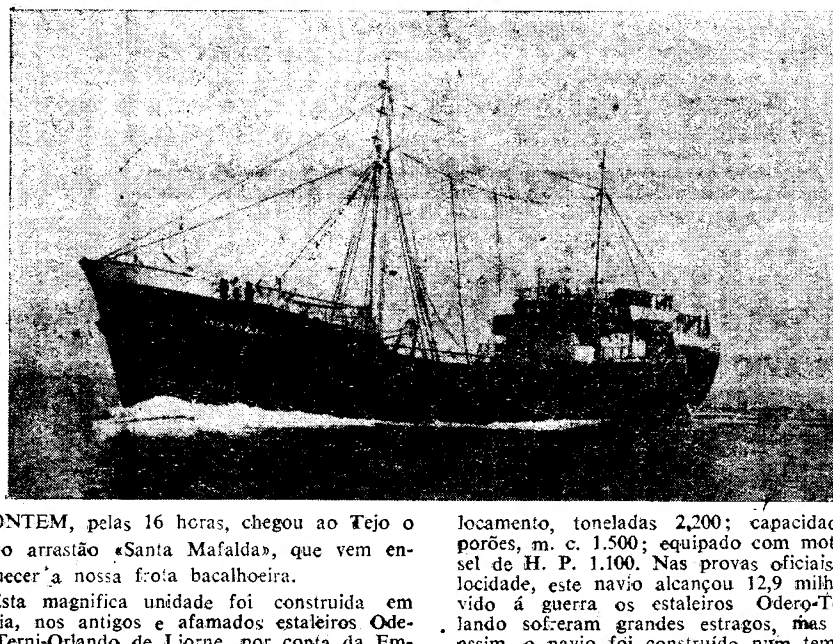
A guarnição da «Sagres» prestará ao chefe do Estado a tradicional continência com os marinheiros alinhados nas vergas da mastreação, além dos *vivas* da ordenança, e da salva de 21 tiros, á saída de bordo.

O campeonato de «snipes»

PALMA DE MAIORCA, 2.—Na regata de ontem do campeonato mundial de «snipes» entraram pela seguinte ordem os países concorrentes: Itália, Argentina, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, França e Brasil. Suiça desistiu por avaria á saída. Pontuação: Argentina, 3042; Estados Unidos, 2896; Espanha, 2888; Portugal 2738; Itália, 298; Inglaterra, 2381 —(Efe)

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Novo bacalhoeiro «Santa Mafalda»



ONTEM, pelas 16 horas, chegou ao Tejo o novo arrastão «Santa Mafalda», que vem enriquecer a nossa frota bacalhoeira.

Esta magnifica unidade foi construida em Itália, nos antigos e afamados estaleiros Odero-Terni-Orlando de Liorne, por conta da Empresa de Pesca de Aveiro.

O navio é provido de todos os maquinismos mais modernos, no entanto, as instalações para os oficiais e tripulantes são providas do maior conforto.

As caracteristicas principais desta unidade, são as seguintes:

Comprimento, Mets. 71; boca, Mts, 11; deslocamento, toneladas 2,200; capacidade dos porões, m. c. 1.500; equipado com motor Diesel de H. P. 1.100. Nas provas oficiais de velocidade, este navio alcançou 12,9 milhas. Devido á guerra os estaleiros Odero-Terni-Orlando sofreram grandes estragos, mas mesmo assim, o navio foi construído num tempo «record» e entregue um mês antes sobre o prazo estabelecido.

Os estaleiros Odero-Terni-Orlando que construiram para a nossa Marinha muitas unidades, entre as quais o «Adamastor», «Espadarte», «Golfinho», «Foca», etc., etc., reafirmam o seu grande potencial de construção, embora com as dificuldades do após-guerra.

Senhores mestres de obras

se empregarem **Oxido de Zinco em Pó,** prefiram o da marça **"La Dyle",** que é incontestávelmente o melhor

Vende-se nos bons armazens de drogaria

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS

ELECTRO-BOMBAS

TRANSFORMADORES

em armazem nos representantes exclusivos

LINHARES & SILVA, L.DA

RUA JOSÈ ESTÊVÃO, 41-45

T. 50754-50112

EXPRESS LINES

—*—

N/M BELGA

"MARCEL"

PARA

LONDRES e ANVERS

CARREGA EM 4 e SAI EM 6

AGENTES

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36-1.º

TEL. 30613

NORTE: SIDANORTE, LDA. • RUA DE STO. ANTONIO, 208 • PORTO

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS «ULTRA»

Acido Bórico pó

Vendem-se 4.500 kilos a 5$50 o kilo; Acetona pura 500 kilos a 13$00 o kilo; Benzol, 220 galões a 33$00 galão. Respostà ao n.º 57, a esta redacção.

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18

CALDAS DA RAINHA

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Serafim Lopes Mega

FALECEU

Maria Emilia Soares Mega, Maria Helena Soares Mega, Américo Lopes Mega e sua esposa Clélia Fernandes Quaresma de Moura Lopes Mega, Ana da Costa Ferreira e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de seu estremoso marido, pai, sogro, filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, R. Carlos Mardel, 61-1.º, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Serafim Lopes Mega

FALECEU

SOUZA & MEGA participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do seu sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. Carlos Mardel, 61-1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

ESPADANAL — Tabua

Antonia Esteves

AGRADECIMENTO

Joaquim Esteves Junior e mais familia, na impossibilidade de o fazer directamente, vêm por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que os acompanharam naquele doloroso transe.

Josefina Nogueira Sequeira

FALECEU

Miquelina Madalena Sequeira Homem de Brito, José Henriques Sequeira Jor., Alice Valente Sequeira e Alberto Homem de Brito e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua mui chorada mãe, sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã, da R. de Timor, 9 r/c., Esq.º, pelas 10 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

JABON

ESPUMOSO E INTENSAMENTE PERFUMADO

Heno de Pravia

PERFUMERIA GAL

MADRID · LISBOA · BUENOS AIRES

ALFA

PARA

FOTOGRAFAR

SEMPRE COM EXITO SÓ EXISTE UMA

PELÍCULA de confiança!

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO

SELOCHROME

a marca mais popular

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48,50 - TEL. 30306 - LISBOA

Maria do Nascimento Fernandes Duarte

FALECEU

MANUFACTURAS DE CALÇADO LYS, LD.ª, participa ás pessoas e entidades das suas relações o falecimento da sogra do seu sócio e gerente, sr. Henrique de Matos Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 11 horas, da Av. Almirante Reis, 123-4.º, D.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Maria do Nascimento Fernandes Duarte

FALECEU

J. OLIVEIRA, LD.ª (SAPATARIA ARCADIA) participa ás pessoas e entidades das suas relações, o falecimento da avó do seu sócio gerente, sr. José Duarte de Oliveira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Av. Almirante Reis, 123-4.º D.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Sociedade Geral

para **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).**

Sai a 14 de Setembro

e recebe carga nos dias 8, 9 e 10

Navio-Motor «CUNENE»

para **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões) Sai a 11 de Setembro e recebe carga nos dias 7, 8 e 9

o Navio-Motor «Antonio Carlos»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

PARA

ROUEN (directo)

O NAVIO MOTOR RAPIDO

«PORT NAVALO»

Recebe carga em Leixões a 2 de Setembro e em Lisboa a 5 de Setembro

Para carga e passageiros tratar com:

Soc. Com. Orey Antunes & C.ª L.da

Praça Duque da Terçeira, 4

Tel. 22271/2/3 **LISBOA**

Agencia Orey Antunes (Porto) SARL

Avenida dos Aliados, 59 **PORTO**

PARA

Glasgow (directo)

NAVIO MOTOR HOLANDEZ **"LIBELLE"**

CARREGA E SAI EM 7 DO CORRENTE

OS AGENTES

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericordia, 36, 1.º Tel. 30613

Espingardas para caça

DESDE **1.200$00**

CARTUCHOS – PÓLVORAS e todos os APETRECHOS para CAÇA

AOS MELHORES PREÇOS

VICTORINO DE SOUSA L.DA

200 — R. dos Correeiros — 212

Telefone 27458

Vida mundana

NO ESTORIL

Encontram-se actualmente hospedados nos hoteis do Estoril, entre outras muitas pessoas, as seguintes:

No Palácio Hotel—Princesa Dolores de Bourbon, condessa de Villalva, D. Pedro Galindez e familia, Paul Smart, dr. Armando Marques Guedes, Miguel Marrache, engenheiro Andresen da Costa e esposa, dr. Luís Queriol Maceira e esposa, Gerald Priestley, C. Lowell Lee, dr. Fernando Waddington e esposa, engenheiro Queirós Pereira e esposa, Charles Ulmer e familia, Fernando Bolivar y Salas, engenheiro Santos Mendonça e esposa, D. Pedro Galindez, Robert Tripet, Jaime de Vasconcelos Thompson, Durward Randolph Knowles, Oscar Deschamps, Francisco Breyner, D. Joana de Freitas Heredia, dr. Conte Panza Sandro, José Maria de Castelo Lopes, Sloane Elmo Farrington, Juan A. B. Doria, João Rocha dos Santos, Jorge Marques Madureira, Tomás Allende Franck Derek Spencer, Alfred T. Nester e familia, Lord W. Arthur Greene e familia, D. Maria José Mesquita, Dr. Santiago Muguiro e familia, engenheiro Vicente Ferreira, M.me Santos Lima, D. Francisco P. Bos e familia, Artur Santos Serra e esposa, Salvador Hassan e familia, Julio de Vasconcelos e Silva e familia, D. Amália Ibarra, Edward Stutterheim, Joaquim Velasco Fernandes, José Vasconcelos, M.me Alves de Sousa, Alexander Stuart Sturrock, Von Hutschler. Carlos Cardenas, D. Maria Igreja Rodrigues, Herculano Nunes e familia, engenheiro Fortes, Pedro Quijano, Walter Thomas Flynn, engenheiro Pinto Balsemão, Oscar Bowden, F. Agustin Anabitarte, Jacques Segard, Lockwood M. Pirie, etc., etc.

No Monte Estoril Hotel—Ministro das Colónias e esposa, marqueses de Pombal e filho, condessa de Idanha a Nova, baronesa von Wussow, comendador Joaquim de Sousa, esposa e filhos, Richard Bamford e esposa, Mário Formigal, esposa e filhas, Ronald Hockin e esposa, Joaquim Miranda e esposa, Chatard e esposa, Mário Silva, esposa e filha, Charles Slade, esposa e filha, dr. Elias Barnel, esposa e filhos, Montaut e esposa, Sidney Ross e esposa, dr. Juray Koromzay, esposa e filha, Esteves de Almeida e esposa, Benjamin Ehrlich, Ruis Atalaya e esposa, Lorion e esposa, José da Silva Lico, esposa e filhos, D. Manuel Dias de la Vega, Bernhzim e esposa, dr. Francisco Caeiro, esposa e filhos, David Halpern, esposa e filhas, D. Berta Pacheco, George King e esposa, Roxburgh e esposa, D. Juan António Duran, M.me Arnaud e filha, Charles Austin, Ronald Silley, Cecil White e filho, Ernani Rocco Simões, Aires Fonseca da Costa Junior, Henri Victor Jahan, Fernando Bolivar Salas, M.me Bensaude Oulmon, Willy Levy, Jean de Satenev, mademoiselle Alexandrine Chapron, miss Dresner, etc., etc.

Chegou a Lisboa

o xadrezista dr. Ossip Bernstein

De avião, vindo de Paris, chegou a Lisboa o conhecido xadrezista dr. Ossip Bernstein, que vem preparar a equipa portuguesa que em 4 de Outubro próximo defrontará a de Espanha. Esta noite, na Sociedade de Geografia, pelas 21 horas, realiza-se a primeira sessão de treinos. A Federação Portuguesa de Xadrez, para este efeito, resolveu solicitar a todos os xadrezistas da capital, sócios e não sócios do «Grupo», que compareçam á sessão, a fim de escutarem a lição do dr. Bernstein.

Os quatro estudantes espanhois

que percorreram o Tejo em canôas

Acompanhados por filiados da Mocidade Portuguesa—organismo de que são hóspedes—visitaram hoje os diversos monumentos e miradouros de Lisboa os estudantes da «Frente de Juventudes», de Valência, Rafael Ortola, Luciano Kohrman, Artur Saenz e Blaz Ausina, que vieram, em duas canôas, de Aranjuez a Lisboa.

Vulcalino

REMENDOS A FOGO

PARA REPARAÇÃO DE CÂMARAS DE AR E OUTROS ARTEFACTOS DE BORRACHA

PREÇO DE VENDA EM TODO O PAÍS:

LATA com 10 Remendos —— 25$00

LATA com 100 Remendos —— 240$00

Peça as novas condições de revenda

Soc. Produtos Lino, Lda.

CABO RUIVO LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente—Região Norte: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento variável fraco a bonançoso, temperatura estacionária, visibilidade boa. (No Porto, ceu coberto durante a manhã limpando durante a tarde). Região central: ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento N fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte: ceu nublado durante a manhã, limpando durante a tarde, vento fraco variável a NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca. Zona central: ceu nublado durante a manhã limpando durante a tarde, vento N bonançoso a fresco, visibilidade boa, ondulação NW fraca. Zona Sul: ceu limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30 Danças; 19 sinal horario e noticiario; 19 e 5, Radio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana; 20, Caso do dia; 20 e 10, Valsas; 20 e 25, Cançonetas; 20 e 40, Musica de salão; 21, Sinal horario e noticiario; 21 e 15, Desdobramento.

Ribatejo—Folclore musical; 21 e 30, Presença do passado; 22, Musica ligeira sinfonica; 22 e 30, Postais ilustrados da America; 22 e 45, Cançonetas; 23, Solos de instrumentos; 23 e 15, Danças 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Trechos de opera; 21 e 45, Concerto de Camara (1ª parte); 22 e 30, Historia da literatura portuguesa; 22 e 45, Concerto de camara (2.ª parte); 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Guitarradas; 19 e 45, Conjuntos vocais; 20, Romance policial; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Noticiario; 21, Um programa de Carlos Moutinho; 21 e 30, Musica para todos; 22, Musica sinfonica; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiario; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim do S C. E.; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica sul-americana; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, «Revista da semana»; 22, Musica eslava; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 1. (Tel. 26474); Franquinho, Rua dos Sapadores, 87, Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (.. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada do Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«Sublime abnegação».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«Diário de uma criada de quarto».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
TERRASSE e LYS—«Um punhado de Herois».
OLIMPIA—«Cabeça de ferro».
PROMOTORA—«Férias de casamento».
R. AMADORA—«O meu amor é da musica».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	—	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	992$	1.000$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	3.380$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	995$	—
Ultramarino cp. T. p....	736$	736$	737$
Portugal port. T. p. ...	—	1.440$	1.460$
Mundial...	—	—	1.250$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	154$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	144$	—
Cimentos Tejo...	—	290$	300$
Cimentos Leiria T. p....	290$	289$	290$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	170$	169$	170$
Alto Alentejo cupão..	—	221$	230$
Portugal e Colónias ...	312$	311$	312$
Nac. de Navegação T.p.	1.101$	1.101$	1.103$
Colonial de Navegação	—	1.230$	1.250$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	906$	950$
Portuguesa Tabacos cup	358$	356$	360$
Tabacos Portugal cupão	438$	437$	440$
União Eléctrica Port.ª	299$	298$	300$
Cassequel	—	922$	930$
Agricola das Neves.. ..	—	1.286$	1.330$
Agricultura Colonial ...	—	645$	—
Açucar de Angola ...	2.545$	2.541$	2.549$
Buzi	163$	162$	163$
Ilha do Principe	—	1.300$	1.340$
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	115$
Moçambique	61$	61$	61$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	521$	—
Norte de Portugal 3 %	106$	106$	107$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

Indústria de Seguros

Para preencher, na administração da Companhia de Seguros Comércio e Industria, a vaga aberta pela doença do sr. João Duarte, antigo presidente do respectivo Grémio e figura de relevo no meio segurador, foi chamado o sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, administrador substituto.

INVÁLIDOS DO COMERCIO

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comercio, ao Lumiar, fará o sr. Virgilio Fonseca, presidente da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, em serão dedicado aos internados e internadas, uma conferencia intitulada «Recordando 40 anos no comercio de Lisboa».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, realizam-se hoje e no próximo domingo dois bailes.

Está na sua mão!

A titulo de propaganda, todos os compradores de «PALMARES» dum determinado dia de cada semana são totalmente reembolsados do valor pago. Todas as semanas em anuncios neste jornal será designado o dia da semana anterior, sobre o qual recai este reembolso. Só nas casas:

PHOEBUS—R. do Ouro, 285
PALMARES— » » » 266

SEMANA de 23-28. Os compradores do dia 24 e do dia 25—respectivamente, das casas acima, queiram apresentar-se para serem reembolsados

O PORTO PELO TELEFONE

Coisas que só pelo diabo acontecem

PORTO, 2.—A Policia tem nos ultimos tempos desenvolvido uma certa actividade na repressão aos malcriados, tanto no que se refere aos desmandos de linguagem nas ruas como aos que têm o hábito de dirigir graçolas ao sexo frágil. Talvez por abuso, algumas criaturas têm pedido a intervenção da Policia, e não poucos têm sido os casos de multa aplicada com justiça bastante discutivel. Um caso se passou ontem que vem comprovar o que escrevemos. A costureira Antonia de Oliveira Fragoso, residente na Rua Coelho Neto, 12, 2.º, reclamou a intervenção dum policia, alegando que o comerciante sr. Eduardo Rodrigues de Freitas, morador na Rua do Cunha, 495, se tinha intrometido com ela, fazendo gestos com os lábios, como que a oferecer-lhe beijos, pelo que aquele comerciante foi levado á esquadra. Ali provou-se que aquele senhor acabava de sair de um consultorio dentario onde andava em tratamento, e que os gestos que fazia eram originados pelas dores que o mesmo tratamento lhe havia provocado. Elas lembram-se de cada uma...

Como se rouba um honrado lavrador

O sr. João Valente, de Salreu, Estarreja, veio ontem ao Porto e, não sabemos porquê, tomou um taxi na Avenida dos Aliados para ir não sabemos onde. Quis a fatalidade que dentro do taxi estivessem quatro individuos do sexo masculino, que ele não sabe identificar e que, depois de lhe terem dado um golpe no colete, lhe roubaram a carteira com 2.400$00. Foi assim que o sr. Valente contou o caso á Policia.

Duas familias sem casa

O chefe da Policia sr. A. Coelho comunicou aos seus superiores ter conhecimento de que desde Junho passado se encontram a viver na via publica na Viela da Pedreira, ás Fontainhas, dois casais com três filhos cada, os quais naquele mês foram despejados do predio que habitavam, que foi demolido.

Falecimento

António Augusto Vilar Saraiva

Causou profunda consternação a noticia do falecimento do conhecido sócio fundador da fabrica de sedas Altex, e antigo funcionario superior do Banco Nacional Ultramarino, sr. Antonio Augusto Vilar Saraiva, filho do poeta João Saraiva, recentemente falecido. Antonio Pereira era pessoa bastante conhecida e estimada. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja da Trindade, seguindo o feretro para o cemiterio de Agramonte. O funeral está a cargo da Companhia Funeraria.

Falecimento

Jorge Peres Pinto da Silva

Faleceu esta madrugada em Leça da Palmeira, na Rua dr. Sá Lima, 85, o sr. José Peres Pinto da Silva, de 47 anos, casado, chefe dos serviços do Grémio dos Retalhistas de Mercearias do Norte. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 45—Cmpanhia brasileira, «Maria Fumaça».
BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Robin dos Bosques».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«O filho do Robin dos Bosques».
CARLOS ALBERTO—«A's 21 e 15—«Soldados desconhecidos».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Margie».

Arsenal do Alfeite

Visita de cadetes gregos

Um grupo de 20 cadetes do navio-escola grego «Armatolós», surto no Tejo, visitou hoje o Arsenal do Alfeite em cujo refeitório lhes foi oferecido um lanche ao fim da tarde.

Navio-hidrográfico «Carvalho Araujo»

O navio-hidrográfico «Carvalho Araujo», reconstruido no Arsenal do Alfeite, largou hoje para o mar em experiências de máquinas e fundeou, pelas 13 horas, na baía de Cascais, devendo regressar ao Tejo ao fim da tarde.

Princípio de incêndio

na Adega do Machado

Hoje, ás 13 horas, houve um principio de incêndio na Adega do Machado, na Rua do Norte, 91. Compareceram pessoal e material do batalhão de Sapadores Bombeiros, tendo o fogo sido logo extinto, a tempo daquele restaurante poder ainda servir os seus almoços.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

Uma reunião em Paris para partilhar os auxílios do plano Marshall

PARIS, 2.—O conselho de organização para a cooperação económica europeia reuniu-se hoje nesta cidade durante três horas, numa das primeiras e mais importantes sessões em que deve ser aprovada a primeira divisão auto-determinada do plano de auxilio Marshall para a Europa. O Conselho tinha adiado há mais de duas semanas os seus trabalhos, em consequência do desacordo registado entre os 19 participantes interessados na divisão dos fundos de auxilio do plano Marshall para o ano de 1948-1949. A reunião do conselho de hoje ocupou-se especialmente do estudo dos relatórios sobre a maneira como devem vir a ser efectuados os pagamentos comerciais inter-europeus.

Segundo este plano, as nações credoras receberiam compensações em dólares do plano Marshall para tornar a sua moeda corrente disponível ás nações devedoras para a compra de certas mercadorias.—(Reuter).

Tabaco americano para a Europa

WASHINGTON, 2. — Um porta-voz do Departamento da Agricultura declarou a noite passada que a industria do tabaco dos Estados Unidos e os funcionários governamentais decidiram recomendar o embarque de 971 milhões de libras-peso de tabaco americano para a Europa incluido no plano Marshall durante os próximos 12 meses. A recomendação foi submetida ao secretário da Agricultura, Charles F. Brennan, para aprovação e depois será passada á Administração de Cooperação Económica.—(Reuter).

A agonia lenta de Bénès

PRAGA, 2.—O dr. Eduardo Benés, antigo presidente da Checoslováquia, continua em estado de coma. O ultimo boletim médico indica que aumentam os sintomas duma paralisia dos nervos do coração. Entretanto, «intensivos esforços dos médicos» conseguem manter-lhe a vida. O quarto boletim sobre o estado do antigo presidente diz que não teve quaisquer melhoras e que «qualquer ligeira tendência favorável não significa que a saude venha a restabelecer-se».—(Reuter).

Humberto de Saboia em Espanha

JEREZ DE LA FRONTERA, 2.—Humberto de Itália visitou esta cidade e as suas adegas, nas quais foram baptizados com o seu nome barris de velho vinho que provou e escolheu.—(Efe).

No sábado volta o fado

á Calçada de Carriche

E', finalmente, no próximo sábado que abre as suas portas, na Calçada de Carriche, 111, o restaurante Nova Sintra, com almoços e jantares numa grande sala e numa esplanada muito arborizada, e fados todos os dias, com Alfredo Marceneiro á frente.

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FUME
MAPLETON
O cigarro de suavidade e aroma inconfundível

Os socialistas recusaram-se a entrar no novo governo

mas Schuman continua as suas diligências

e espera resolver hoje a crise

PARIS, 2.—A oposição do Partido Socialista francês ao programa económico preparado pelo designado chefe do Governo, Robert Schuman, do Partido Republicano Popular, parece constituir obstáculo á formação do novo gabinete. Nos círculos políticos bem informados constava, ao princípio da manhã de hoje, que o grupo parlamentar socialista discutiu minuciosamente o plano económico de Schuman, não tendo conseguido chegar a acordo com esse plano.—(R.).

Crescem as dificuldades que Schuman defronta

PARIS, 2.—Robert Schuman defronta a oposição dos socialistas ao seu programa economico, circunstancia esta que vai, evidentemente, demorar a constituïção do novo gabinete muito mais do que se esperava. O grupo parlamentar socialista esteve reunido durante a noite e decidiu não aprovar o programa economico de Schuman que é considerado muito semelhante ao plano de Paul Reynaud, que provocou a queda do governo de André Marie, por intervenção dos socialistas. Supõe-se que, se os socialistas recusarem participar no governo de Schuman, este tentará organizar um gabinete exclusivamente do Partido Republicano Popular ou de coligação com os radicais e os moderados.

Simultaneamente, tornou-se claro que Schuman vai encontrar dificuldades imediatas nas suas relações com as organizações de trabalho.—(R.).

A recusa socialista

PARIS, 2.—O grupo socialista recusou-se a participar no Governo de Robert Schuman.

A's 12 e 30 anunciou-se que Schuman decidiu, apesar da recusa dos socialistas, continuar as suas diligências e tentar constituir gabinete ainda esta tarde.

Com efeito, o grupo do M. R. P. reuniu-se para examinar as consequências da recusa socialista e pôs de lado a ideia de Schuman a renunciar ao encargo que lhe foi cometido pelo presidente da Republica, com quem o idigitado presidente do Conselho conferenciará ás 15 horas.—(F. P.).

A impressão em Paris

PARIS, 2.—Como não se conhecem indicações exactas quanto á possivel composição do ministério, os comentádores fazem as mais diversas hipóteses a este respeito. Contudo, o apoio ou a participação dos socialistas preocupa muitos observadores.

Maurice Schuman, na «Aube», quereria que os socialistas entrassem no Governo. «Não há duvida, escreve, que qualquer dos grandes partidos da maioria pode fechar-se no isolamento. Mas não pode deixar de medir os efeitos dessa atitude. Numa altura em que as responsabilidades governamentais são esmagadoras, estas devem ser solidárias e totalmente assumidas».

O «Populaire» insiste novamente na posição da SFIO: «Não se trata, para os nossos camaradas, de discutir a qualidade ou o numero das pastas que lhes poderão ser oferecidas nem a quem serão oferecidas. Trata-se de comparar, por um lado, a declaração da investidura, a breve resposta de Robert Schuman aos porta-voz dos grupos politicos, as explicações que terá dado sobre os membros da delegação socialista; por outro lado, o discurso de Guy Mollet, na terça-feira á noite, da tribuna da Assembleia, para exprimir o ponto de vista socialista, e de comparar a concordancia de todas essas declarações para se tirarem conclusões lógicas. Seja, como for, o problema económico deve ser a trave mestra da maioria».

Na «Liberation», Claude Martial inclina-se para uma solução extrema. Diz constar que o presidente do Conselho, dada a exuberancia das demonstrações sociais, as ameaças de greve dos ferroviários, a proximidade da sessão da O. N. U., projectaria, no caso em que todas as colaborações falhassem, com excepção do M. R. P., constituir um Governo republicano popular homogéneo.

Por outro lado, a par da evolução da crise politica, a efervescência social chama a atenção dos editorialistas. Jacques Barsalou, no «Parisien Libéré», nota que, «apesar das hesitações dos partidos, Schuman não tem um minuto a perder. As hesitações e as morosidades dos circulos politicos, e mesmo, visto que convém apontá-lo, os escrupulos juridicos, não influem na situação económica e social que se agrava de dia para dia».

«As reivindicações, acrescenta Barsalou, revestem novo aspecto. Acusam, mais de que o ano passado, os antagonismos e começam a pôr em luta as categorias sociais. E assim vão aumentando os riscos de explosão».—(F. P.).

A situação dos trabalhadores nos Estados Unidos segundo Truman

WASHINGTON, 2.—Em vésperas das celebrações da Festa do rabalho, que culminarão no dia 6 do corrente, o presidente Truman publicou uma declaração em que presta homenagem ás realizações dos trabalhadores americanos nas enormes tarefas que consistem em efectuar a reconversão da economia para as suas caracteristicas dos tempos de paz.

E acrescenta:

«Presentemente, o nosso objectivo consiste em continuar a elevar a produção e o nível de vida do nosso país. Devemos também, e isso é igualmente importante, melhorar o caracter equitativo da distribuição dos frutos do nosso trabalho. O modo de vida americano é o melhor do Mundo, mas nós podemos e devemos melhorá-lo ainda mais. Alguns trabalhadores vêem reduzido o seu salário real, apesar dos aumentos dos salários, em virtude da maré cheia da inflação. E' necessário agirmos para pôr cobro a essa desorganização económica; precisamos de jugular a inflação antes que ela nos leve a um desastre económico. Alguns trabalhadores não desfrutam da protecção que resulta dum salário mínimo conveniente. E' necessário remediar tal injustiça».—(France Presse).

BOMBAS AZUIS

A Sociedade Proméríca, Limitada, agente exclusivo das bombas azuis AER A SOL D. D. T. da Bridgeport Cº tem o prazer de informar os seus Ex.mos clientes, comerciantes e agentes que tendo sido levantadas da Alfandega as valvulas que impediam o reenchimento das bombas azuis, todas as que lhe tinham sido enviadas para tal fim, hoje mesmo, foram expedidas não só para todos os pontos da provincia como para todos os estabelecimentos de Lisboa.

Deste modo a Sociedade Promérica julga ter ficado bem demonstrado que tude que promete se cumpre, salvo quando surjam motivos de força maior, superiores á vontade e desejo desta Sociedade.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Um português nos concelhos do Governo da India

NOVA GOA, 2.—Mediante escolha do ministro da Defesa do Dominio da India, foi nomeado secretário do gabinete militar dos ministros, directamente relacionado com todas as forças de terra, mar e ar, o sr. Aniceto Pereira, natural de Goa.—(ANI).

A libertação de Schacht

STUTTGART, 2.—Segundo se anuncia, o dr. Schacht ainda hoje é posto em liberdade.—(France Presse).

As reuniões em Berlím dos governadores militares das quatro potências

BERLIM, 2.—Um informador oficial britanico declarou esta manhã que os quatro governadores militares aliados voltaram a reunir-se pela terceira vez no edificio da Comissão de Fiscalização Interaliada, no sector americano de Berlim, ás quinze horas de ontem. Constava que as comissões interaliadas de finanças, comércio e transportes, que se reuniram ontem para discutir as propostas que devem ser submetidas aos governadores militares—e por intermédio destes enviadas para Moscovo—voltam a reunir-se esta manhã.

Os jornais de Berlim dão pouco relevo ás discussões dos representantes das quatro potências. Em artigo de fundo, o «Telegraf», do sector britanico de Berlim, diz: «Não é impossivel que as negociações em curso terminem em um segundo Munich. Os berlinenses não consideram com satisfação o facto das negociações serem limitadas á questão da moeda e á questão do bloqueio. Os problemas de Berlim são muito mais antigos do que estes dois pontos. O simples regresso á situação existente antes do bloqueio não será satisfatório. A unica coisa que pode contentar os hábitantes de Berlim será a garantia do tráfego livre de passageiros e mercadorias em todo o país».

O orgão semi-oficial britanico «Die Welt» publica um telegrama do seu correspondente em Londres, dizendo que, se as negociações caminharem satisfatóriamente em Berlim, seria publicado em Moscovo um comunicado na primeira quinzena de Setembro «sobre a solução da mais perigosa crise desde o fim da guerra». O jornal acrescenta que o comunicado deve provávelmente anunciar, entre outras noticias, «as negociações para uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros a fim de ser discutido em conjunto o problema de Berlim e de toda a Alemanha».—(R.).

Nova reunião

BERLIM, 2 — Os quatro comandantes supremos tornam a reunir esta tarde, ás 15 horas.—(F. P.).

Mantimentos para Berlim

BERLIM, 2.—O informador do quartel general do Governo Militar norte-americano em Berlim anunciou que a Alemanha recebeu, durante o mês de Agosto, um milhão de toneladas de géneros alimenticios, no valor de 25 milhões de libras esterlinas. E' a maior importação de géneros desde que terminou a guerra.—(Reuter).

A situação na Grécia

Um protesto britanico

ATENAS, 2.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grécia, Constantin Tsaldaris, apoiou ontem á noite o protesto da embaixada britanica em Atenas contra o facto de alguns jornais da capital grega terem publicado «a informação fantástica de que a Grã-Bretanha, deliberadamente, forneceu armas aos guerrilheiros gregos».—(Reuter).

Um desmentido grego

ATENAS, 2.—Um informador do Ministerio dos Estrangeiros desmentiu as noticias publicadas no estrangeiro dizendo que a Grecia teria proposto á Albania e á Jugoslávia a assinatura de um tratado de não-agressão e de amizade.

Tambem desmentiu que a Grecia tenha pedido a Trybve Lie que a O N. U. envie 3.000 soldados com a missão de guarnecer as fronteiras gregas.—(F. P.)

A luta da Palestina

AMMAN, 2—Os árabes acusaram hoje os judeus de terem violado as tréguas da Palestina, atacando a aldeia árabe de Deir Aban, entre Ramleh e o Hebron com o emprego de morteiros, prójecteis explosivos e armas de fogo ligeiro. Os árbes afirmam que foram mortos 6 judeus no combate e que perderam apenas um homem.—(Reuter).